

FORMULÁRIO DE CRÍTICAS E SUGESTÕES

CONSULTA PÚBLICA Nº 01/2012

NOME: Lucas Prieto Nemeth_____

<input type="checkbox"/> agente <input checked="" type="checkbox"/> usuário <input type="checkbox"/> representante de órgão de classe ou associação			<input type="checkbox"/> representante de instituição governamental <input type="checkbox"/> representante de órgãos de defesa do consumidor <input type="checkbox"/> outros, especificar: _____		
Consulta Pública sobre os Procedimentos para exame de pedidos de patentes envolvendo invenções, implementadas por programa de computador.					
ITEM DAS DIRETRIZES	PROPOSTA DE ALTERAÇÃO		JUSTIFICATIVA		
2.1	A completa redefinição dos conceitos de patenteabilidade frente aos seus efeitos técnicos. Esta seção é logicamente inconsistente.		É logicamente inconsistente as definições de patenteabilidade quanto aos seus resultados de efeitos técnicos. Não existe, na realidade, uma distinção entre alterações no código fonte de um programa que tragam benefícios técnicos (como definido no segundo parágrafo da diretriz 2.1) e efeitos técnicos que venham resolver um problema encontrado na técnica (como definido no quarto parágrafo da diretriz 2.1.) , dado que todo efeito técnico que venha resolver um problema encontrado na técnica é também uma alteração no código fonte que traga benefício técnico e vice-versa. Trata-se de uma relação de bi-implicação, a qual assemelha-se a uma relação de equivalência, onde é impossível um ser patenteado e o outro não.		
2.2	Esta seção é mal definida e danosa à sociedade. Deve ser retirada por inteiro.		Não existe um consenso sobre o que se trata um “problema exclusivo da matemática”, pode-se definir operações que dizem respeito a produtos computacionais como problemas exclusivamente matemáticos, pois também são estudos de grandezas em abstrato. Não é possível legalizar sobre conceitos tão indefinidos, esta seção abre meios para que resultados matemáticos, lógicos e científicos sejam patenteáveis. É absolutamente tênue a separação entre um método criptográfico baseado em teoria dos números e um algoritmo “puramente matemático” da mesma área, não é possível definir onde se iniciam os conceitos matemáticos puros e onde se iniciam os conceitos matemáticos aplicados.		

3.	Retirada do item iii	Não existe uma diferenciação técnica entre situações onde “grandezas técnicas em que um produto virtual é gerado” e “problemas exclusivamente matemáticos” . O texto também não apresenta nenhum trecho que permita fazer essa distinção.

Este formulário deverá ser encaminhado para o endereço eletrônico: saesp@inpi.gov.br ou por fax (0xx21) 3037-3638 ou ainda diretamente a uma das Recepções do INPI.

RESPONSÁVEL: Lucas Prieto Nemeth

DATA DE ENVIO: 22/03/12

RESPOSTA:

Os comentários referentes às propostas encaminhadas encontram-se abaixo.

ITEM: 2.1

PROPOSTA:

A completa redefinição dos conceitos de patenteabilidade frente aos seus efeitos técnicos. Esta seção é logicamente inconsistente.

RESPOSTA:

Acatada integralmente. A seção foi revista de forma a eliminar as inconsistências apontadas.

ITEM: 2.2

PROPOSTA:

Esta seção é mal definida e danosa à sociedade. Deve ser retirada por inteiro.

RESPOSTA:

Acatada parcialmente. As definições foram revisadas, porém a seção não foi retirada.

ITEM: 3

PROPOSTA:

Retirada do item iii

RESPOSTA:

Não acatada. Entretanto, o texto foi alterado para melhor esclarecer a diferenciação entre “processos que utilizam grandezas abstratas para gerar um produto virtual” (que não se enquadram no Art. 10 e proporcionam efeitos técnicos) e “problemas exclusivamente matemáticos”.